

## **Avaliação qualitativa da precipitação da precipitação atmosférica e precipitação efetiva na Estação para Pesquisa Treinamento e Educação Ambiental da Mata do Paraíso (EPTEA-MP), Viçosa-MG.**

Vinícius Valiati Souza (Autor)

Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

### **Resumo**

O escopo deste trabalho foi aferir características preliminares sobre a qualidade da precipitação atmosférica, precipitação interna e escoamento pelo tronco de um fragmento em regeneração, pertencente ao bioma Mata Atlântica. A pesquisa foi realizada entre os meses de março a outubro de 2004, na EPTEA-MP, sob responsabilidade do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O universo abrangido pela pesquisa foi constituído por três parcelas amostrais com 100 m<sup>2</sup> cada aonde foi coletada uma amostra composta de água proveniente de nove coletores de plástico com 10 cm de diâmetro e fixados a 1,50 m do solo. O escoamento pelo tronco, confeccionado com espuma expansiva de poliuretano em árvores com DAP > 5 cm, foi coletado em duas parcelas. O armazenamento das alíquotas no campo ocorreu em recipientes plásticos, variando de 5 a 25 L. A precipitação incidente foi coletada pelo uso de pluviômetro instalado em uma clareira próximo às parcelas. Após o evento de chuva, foram coletadas amostras da precipitação atmosférica (Patm), precipitação interna (PI) e escoamento pelo tronco (ET), e estas levadas para a análise laboratorial dos parâmetros qualitativos físico-químicos pH, condutividade elétrica (Ce-), cor e turbidez. De uma forma geral houve pouca diferença entre a acidez da chuva entre os compartimentos, contudo a precipitação antes de atingir o dossel florestal possui uma maior faixa de variação. A condutividade elétrica foi mais pronunciada na PI, indicando maior lixiviação de íons. O ET proporcionou as maiores taxas de compostos solúveis, indicado pela cor. A maior taxa de turbidez ocorreu no compartimento da PI, indicando ser este compartimento importante acumulador de particulados. A superfície florestal aumenta a capacidade de retenção dos particulados atmosféricos, influencia a qualidade da PI, além de ser importante para a ciclagem biogeoquímica nos ecossistemas.